

## Desordem informacional sobre diabetes

Nota Técnica 001.2025 - 26 de junho de 2025

Mario Aquino Alves (FGV); Julie Ricard (FGV/CNPq); Ergon Cugler de Moraes Silva (FGV/CNPq);  
Guilherme Celestino (FGV); Gabriel Rocha (FGV/CNPq); Stefanny Vitória (FGV/CNPq)<sup>1</sup>

### PRINCIPAIS ACHADOS

- **Mais de 100 milhões de visualizações em comunidades conspiracionistas:** Entre 2016 e 2025, foram identificadas 23.056 publicações mencionando diabetes em comunidades de teorias da conspiração no Telegram na América Latina e no Caribe. Essas publicações somaram 23.677 comentários, 108.043 reações, 2.539.706 compartilhamentos e um alcance superior a 106 milhões de visualizações.
- **Brasil em primeiro lugar:** O Brasil concentra 52,42% de todas as postagens sobre o tema, seguido por países como México, Colômbia, Argentina e Chile.
- **Monetização do conspiracionismo:** Em termos de categorias, 37,11% das publicações aparecem em grupos de Off Label e Charlatanismo e 21,14% em comunidades antivacinas, mas chama atenção também a presença de 9,65% em grupos de Nova Ordem Mundial e 5,77% em comunidades de Esoterismo e Ocultismo.
- **Curas milagrosas e e-commerce:** Entre os conteúdos mais replicados, destacam-se teorias falsas que relacionam diabetes a parasitas ou que anunciam supostas “curas milagrosas” com substâncias perigosas como dióxido de cloro, zeólita e DMSO.

**Publicações**  
23.056

**Visualizações**  
106.357.251

**Compartilhamentos**  
2.539.706

**Reações**  
108.043

**Comentários**  
23.677

### IMPLICAÇÕES PARA O ECOSSISTEMA INFORMACIONAL, AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A DEMOCRACIA

Na prática, essas mensagens não só confundem o público, mas também ampliam o risco de abandono de tratamentos médicos convencionais, expondo milhões de pessoas a práticas potencialmente letais. O caso do diabetes mostra como uma condição médica amplamente

<sup>1</sup> Os autores do estudo agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela cessão das bolsas vinculadas ao projeto CNPQ 442872/2024-0 - "Desvendando a Teia da Desinformação Científica em Saúde: Impactos na Adesão à Vacinação e Políticas Públicas".

reconhecida pode ser sequestrada por narrativas conspiratórias que exploram medo, desinformação e charlatanismo.

## **NARRATIVAS E PROPAGAÇÃO**

Exemplos ilustrativos incluem mensagens que associam parasitas ao diabetes, atribuídas à autora Hulda Clark, e conteúdos que promovem “curas” com dióxido de cloro, zeólita e DMSO, replicados centenas de vezes em diferentes países. Essas publicações se repetem de forma padronizada, indicando estratégias de difusão organizada de desinformação.

As narrativas encontradas vão desde associações conspiratórias entre diabetes e “parasitas escondidos no corpo humano”, até a venda de substâncias nocivas, como dióxido de cloro e zeólita, propagandeadas como alternativas capazes de “curar todas as doenças”. Esses conteúdos dialogam tanto com a machosfera conspiratória antivacinas quanto com redes mais amplas de pseudociência, ocultismo e “nova ordem mundial”, que procuram dar um verniz de mistério e perseguição global às supostas descobertas.

## **FATORES FACILITADORES E VULNERABILIDADES CONTEXTUAIS**

Na Tabela 01, apresentamos a evolução anual das publicações mencionando diabetes. O aumento é expressivo a partir de 2020, com consolidação entre 2021 e 2024, quando o volume de posts superou 5 mil em um único ano. O Gráfico 01 mostra a quantidade de publicações mensais ao longo do período. Observa-se crescimento acelerado desde 2020, com maior intensidade em 2022 e 2024, indicando momentos de maior circulação de conteúdos conspiratórios sobre diabetes. Já o Gráfico 02 evidencia a quantidade de visualizações mensais das publicações. Os picos ultrapassam 6 milhões em determinados meses de 2022, reforçando que mesmo em períodos de menor volume de postagens, o alcance continuou elevado.

Além disso, nos Anexos I e II, vemos a distribuição por categorias. As comunidades de Off Label e Charlatanismo concentram mais de um terço das publicações, seguidas por grupos antivacinas. Contudo, categorias como Nova Ordem Mundial (9,65%) e Ocultismo/Esoterismo (5,77%) também participam da propagação, conectando a desinformação em saúde a narrativas mais amplas de conspiração global e misticismo. Os Anexos III e IV detalham a distribuição geográfica. O Brasil responde por mais da metade das publicações (52,42%), seguido de México, Colômbia, Argentina e Chile, mostrando que a desinformação sobre diabetes vê o Brasil como polo.

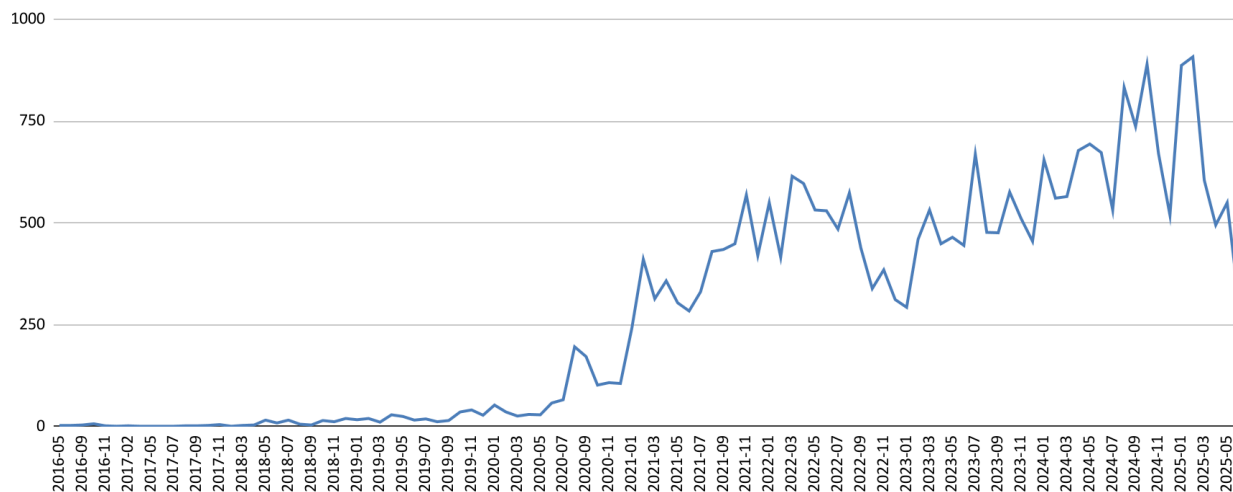
De forma consolidada, essas 23.056 publicações somaram 23.677 comentários, 108.043 reações, 2.539.706 compartilhamentos e 106.357.251 visualizações. Isso evidencia não apenas a frequência, mas o alcance massivo dessas narrativas.

**Tabela 1.** Quantidade de publicações e métricas de engajamento por ano.

Ano	Posts	Comentários	Reações	Compartilhamentos	Visualizações
2016	19	00	00	02	712
2017	17	00	02	05	1.043
2018	84	00	09	37	12.827
2019	203	00	60	398	27.474
2020	817	329	146	27.408	1.683.183
2021	3.734	6.330	655	384.239	16.815.759
2022	4.779	6.969	15.803	732.146	28.494.483
2023	4.658	3.586	30.575	500.099	20.177.803
2024	5.988	4.139	41.185	574.651	25.213.697
2025	2.757	2.324	19.608	320.721	13.930.270
<b>TOTAL</b>	<b>23.056</b>	<b>23.677</b>	<b>108.043</b>	<b>2.539.706</b>	<b>106.357.251</b>

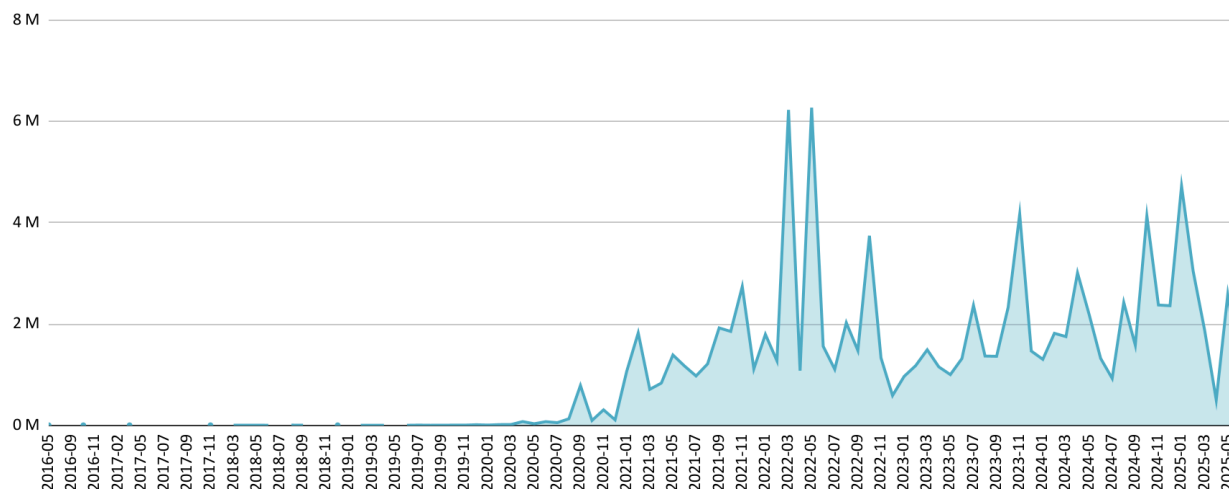
Fonte: Elaboração própria (2025).

**Gráfico 1.** Quantidade de publicações mensais mencionando o termo selecionado.



Fonte: Elaboração própria (2025).

**Gráfico 2.** Quantidade de visualizações mensais das publicações analisadas (em milhões).



Fonte: Elaboração própria (2025).

## METODOLOGIA

As notas técnicas do Desinfo.Pop utilizam uma metodologia mista, baseada em extração de dados do Telegram, análise crítica de discurso dos conteúdos e aplicação do **"Ciclo de Desordem Informacional"** sob uma perspectiva materialista. A extração dos dados foi realizada por meio da ferramenta **TelegramScrap** (Silva, 2023), utilizando a API do Telegram via biblioteca Telethon para coletar conteúdos de grupos e comunidades abertos de teorias da conspiração, respeitando a LGPD. Os grupos conspiratórios estão classificados em categorias temáticas ("Antivacinas", "QAnon", "Nova Ordem Mundial", etc.). A partir desse recorte, foi possível calcular métricas específicas de volumetria, engajamento e alcance.

A análise crítica do discurso foi aplicada para identificar estratégias retóricas, construção de narrativas e posicionamentos ideológicos presentes nas mensagens. Esta abordagem permitiu examinar como os discursos são estruturados para legitimar determinadas visões de mundo e mobilizar audiências específicas, revelando as relações de poder subjacentes às narrativas conspiratórias. O mapeamento sobre o tema seguiu o **"Ciclo da Desordem Informacional"** (Ricard et al., 2025) sob perspectiva materialista, organizando os achados em quatro dimensões: fatores contextuais que facilitam a desordem informacional, agentes com interesses próprios que produzem e disseminam as narrativas, narrativas intencionais propagadas usando técnicas variadas e implicações para o ecossistema informacional, as políticas públicas e a democracia.

**Mais detalhes sobre a metodologia:** <https://desinfopop.org/como-atuamos/>.

## REFERÊNCIAS

- Ricard, J., Yañez, I., & Hora, L. (2025). **A Framework for Information Disorder:** Modeling Mechanisms and Implications Based on a Systematic Literature Review. <https://doi.org/10.48550/arXiv.2504.12537>.
- Silva, E. C. de M. (2023). **TelegramScrap:** A comprehensive tool for scraping Telegram data. <https://doi.org/10.48550/arXiv.2412.16786>.

# **Anexo I.** Quantidade de Publicações por Ano e Categoria (em absoluto).

Quantidade de Publicações por Ano x Categoria																
Year	Anti-Science	Anti-Woke and Gender	Antivax	Apocalypse and Survivalism	Climate Changes	Flat Earth	General Conspiracy	Globalism	NWO	Occultism and Esotericism	Off Label and Quackery	QAnon	Reptilians and Creatures	Revisionism and Hate Speech	UFO and Universe	TOTAL
2016	00	00	00	00	00	00	02	00	00	02	15	00	00	00	00	19
2017	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	15	01	00	00	00	17
2018	00	00	01	00	00	00	01	01	00	00	81	00	00	00	00	84
2019	00	00	02	00	00	03	00	01	03	13	179	01	00	00	01	203
2020	00	03	57	00	00	06	73	18	43	100	501	12	00	00	04	817
2021	22	32	826	14	24	16	452	73	314	132	1.747	51	10	00	21	3.734
2022	53	33	1.328	86	45	11	799	104	439	213	1.558	36	06	00	68	4.779
2023	35	57	790	163	111	12	784	105	648	206	1.557	42	07	02	139	4.658
2024	31	70	1.328	245	165	31	795	181	553	413	1.913	74	16	19	154	5.988
2025	06	26	542	89	60	08	368	106	224	251	991	38	04	00	44	2.757
TOTAL	147	221	4.874	597	405	87	3.275	589	2.224	1.330	8.557	255	43	21	431	23.056

Fonte: Elaboração própria (2025).

## Anexo II. Quantidade de Publicações por Ano x Categoria (em percentual).

% - Quantidade de Publicações por Ano x Categoria																
Year	Anti-Science	Anti-Work and Gender	Antivax	Apocalypse and Survivalism	Climate Changes	Flat Earth	General Conspiracy	Globalism	NWO	Occultism and Esotericism	Off Label and Quackery	QAnon	Reptilians and Creatures	Revisionism and Hate Speech	UFO and Universe	TOTAL
2016	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	0,0%	0,0%	10,5%	78,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2017	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	88,2%	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2018	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,2%	0,0%	0,0%	96,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2019	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	0,5%	1,5%	6,4%	88,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%	100%
2020	0,0%	0,4%	7,0%	0,0%	0,0%	0,7%	8,9%	2,2%	5,3%	12,2%	61,3%	1,5%	0,0%	0,0%	0,5%	100%
2021	0,6%	0,9%	22,1%	0,4%	0,6%	0,4%	12,1%	2,0%	8,4%	3,5%	46,8%	1,4%	0,3%	0,0%	0,6%	100%
2022	1,1%	0,7%	27,8%	1,8%	0,9%	0,2%	16,7%	2,2%	9,2%	4,5%	32,6%	0,8%	0,1%	0,0%	1,4%	100%
2023	0,8%	1,2%	17,0%	3,5%	2,4%	0,3%	16,8%	2,3%	13,9%	4,4%	33,4%	0,9%	0,2%	0,0%	3,0%	100%
2024	0,5%	1,2%	22,2%	4,1%	2,8%	0,5%	13,3%	3,0%	9,2%	6,9%	31,9%	1,2%	0,3%	0,3%	2,6%	100%
2025	0,2%	0,9%	19,7%	3,2%	2,2%	0,3%	13,3%	3,8%	8,1%	9,1%	35,9%	1,4%	0,1%	0,0%	1,6%	100%
TOTAL	0,6%	1,0%	21,1%	2,6%	1,8%	0,4%	14,2%	2,6%	9,6%	5,8%	37,1%	1,1%	0,2%	0,1%	1,9%	100%

Fonte: Elaboração própria (2025).

### Anexo III. Quantidade de Publicações por Ano x País (em absoluto).

Quantidade de Publicações por Ano x País																			
Year	Argenti na	Bolivia	Brasil	Chile	Colom bia	Costa Rica	Cuba	Ecuado r	Guate mala	Hondur as	México	Panam á	Paragu ay	Perú	Puerto Rico	Transn acional	Urugua y	Venezu ela	TOTAL
2016	00	00	19	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	19
2017	00	00	15	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	02	00	00	17
2018	00	00	83	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	84
2019	00	00	192	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	11	00	00	203
2020	59	18	428	23	68	00	00	02	00	00	31	04	00	11	00	116	00	57	817
2021	188	37	1.573	172	394	01	00	68	02	00	257	02	07	162	04	739	16	112	3.734
2022	275	29	2.141	201	377	42	00	53	00	00	324	02	10	175	10	1.075	18	47	4.779
2023	162	34	2.587	109	390	41	00	21	00	06	190	03	08	79	05	972	22	29	4.658
2024	192	56	3.568	145	663	50	24	14	00	00	179	01	11	101	08	938	22	16	5.988
2025	90	12	1.479	108	396	21	00	17	00	01	88	02	01	78	01	452	05	06	2.757
<b>TOTAL</b>	<b>966</b>	<b>186</b>	<b>12.085</b>	<b>758</b>	<b>2.288</b>	<b>155</b>	<b>24</b>	<b>175</b>	<b>02</b>	<b>07</b>	<b>1.069</b>	<b>14</b>	<b>37</b>	<b>606</b>	<b>28</b>	<b>4.306</b>	<b>83</b>	<b>267</b>	<b>23.056</b>

Fonte: Elaboração própria (2025).



#### Anexo IV. Quantidade de Publicações por Ano x País (em percentual).

% – Quantidade de Publicações por Ano x País																			
Year	Argentina	Bolivia	Brasil	Chile	Colombia	Costa Rica	Cuba	Ecuador	Guatemala	Honduras	México	Panamá	Paraguay	Perú	Puerto Rico	Transnacional	Uruguay	Venezuela	TOTAL
2016	0,0%	0,0%	100%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2017	0,0%	0,0%	88,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,8%	0,0%	0,0%	100%
2018	0,0%	0,0%	98,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	100%
2019	0,0%	0,0%	94,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,4%	0,0%	0,0%	100%
2020	7,2%	2,2%	52,4%	2,8%	8,3%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	3,8%	0,5%	0,0%	1,3%	0,0%	14,2%	0,0%	7,0%	100%
2021	5,0%	1,0%	42,1%	4,6%	10,6%	0,0%	0,0%	1,8%	0,1%	0,0%	6,9%	0,1%	0,2%	4,3%	0,1%	19,8%	0,4%	3,0%	100%
2022	5,8%	0,6%	44,8%	4,2%	7,9%	0,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	6,8%	0,0%	0,2%	3,7%	0,2%	22,5%	0,4%	1,0%	100%
2023	3,5%	0,7%	55,5%	2,3%	8,4%	0,9%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	4,1%	0,1%	0,2%	1,7%	0,1%	20,9%	0,5%	0,6%	100%
2024	3,2%	0,9%	59,6%	2,4%	11,1%	0,8%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	0,2%	1,7%	0,1%	15,7%	0,4%	0,3%	100%
2025	3,3%	0,4%	53,6%	3,9%	14,4%	0,8%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	3,2%	0,1%	0,0%	2,8%	0,0%	16,4%	0,2%	0,2%	100%
TOTAL	4,2%	0,8%	52,4%	3,3%	9,9%	0,7%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	4,6%	0,1%	0,2%	2,6%	0,1%	18,7%	0,4%	1,2%	100%

Fonte: Elaboração própria (2025).